

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O formal

Class.: 726

Data: 12.08.88

Pg.: _____

Federal apreende armas irregulares no aeroporto

A população roraimense está cada vez mais armada. O número de portes de armas pedidos à Polícia Federal aumentou significativamente depois da abertura dos garimpos na região do rio Couro de Magalhães, segundo o diretor da Divisão, delegado Carlos Sérgio Bezerra da Fontoura, de posse de dez armas apreendidas na noite de terça-feira no aeroporto de Boa Vista, durante a operação que a PF vem realizando para reprimir o contrabando e o tráfico de entorpecentes, iniciada na sexta-feira da semana passada.

A operação determinada por Brasília envolve, em Roraima, 31 agentes federais e três delegados, distribuídos entre as duas delegacias de fronteira – em Bonfim e na Vila de Pacaraima – e o aeroporto de Boa Vista. Todos os passageiros que desembarcam na capital, vindos da Venezuela, da Guiana ou do restante do Brasil, tem a bagagem revistada. O mesmo acontece com os que saem da cidade.

A operação deve durar até o final do ano. Até o momento, somente 500 gramas de maconha foram apreendidas. A maconha estava em

poder de Waldemir Gama de Mello, que sábado último tentava atravessar a fronteira, vindo da República Cooperativista da Guiana. Ele foi preso em flagrante e encaminhado à Penitenciária Agrícola de Boa Vista.

Se a apreensão de substâncias tóxicas tem sido pequena, o mesmo não acontece com armas. No primeiro dia da operação, os agentes da Polícia Federal apreendem no aeroporto de Boa Vista

três armas estrangeiras, de uso exclusivo das Forças Armadas, muita munição e acessório de armas, em poder de Héilton da Luz Rohnelt, que vinha de Manaus e pegaria um voo no dia seguinte para o garimpo. Héilton foi preso por contrabando, mas antes mesmo que o flagrante lavrado na Divisão de Polícia Federal

em Roraima, referindo-se ao revólver calibre 38 e às duas pistolas calibre nove milímetros apreendidas com Héilton Rohnelt. As pistolas, que no Brasil são utilizadas apenas pelas Forças Armadas, têm capacidade para 25 tiros. Uma tem dispositivo para receber carga até maior e é classificada como



A operação da Polícia Federal vai continuar até o final do ano

fosse encaminhado à Justiça o juiz criminal já havia determinado que fosse posto em liberdade. Não chegou a passar cinco horas na Penitenciária Agrícola de Boa Vista.

OPERAÇÃO BÉLICA –

As armas apreendidas com Héilton Rohnelt são de fabricação americana. Ele disse aos agentes federais que as armas pertenciam à coleção dele, em Manaus. O DPF da capital amazonense está investigando a veracidade do depoimento do contrabandista, e mesmo que seja confirmado trata-se de um colecionador, Héilton não vai ficar livre do crime de contrabando.

"Esse armamento é utilizado em operação bélica", diz o diretor da Polícia Federal

A outra – Browning – é igual à armas utilizada pelo terrorista turco Mahamed Ali Agca no atentado contra o papa João Paulo II. Com o contrabandista foram apreendidos ainda cinco carregadores e munição para rifle M-1.

O número de armas apreendidas não chega a surpreender o diretor da Polícia Federal em Roraima. O delegado Sérgio Fontoura acha que pela quantidade de portes que vem sendo solicitada a expectativa somente está sendo confirmada. Ele não tem dúvida de que as áreas garimpeiras são as mais armadas e acha que qualquer operação de desarmamento nestas regiões vai depender do apoio do Exército.